



B1

ISSN: 2595-1661

ARTIGO

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](#)

Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>

ISSN: 2595-1661

Revista JRG de
Estudos Acadêmicos

Desafios da integração entre psicoterapia e psicofarmacoterapia no TDAH adulto

Challenges in the integration of psychotherapy and psychopharmacotherapy in adult ADHD

DOI: 10.55892/jrg.v9i20.3287

ARK: 57118/JRG.v9i20.3287

Recebido: 04/05/2026 | Aceito: 06/05/2026 | Publicado on-line: 07/05/2026

Marcos Vinícios Azevedo Ferreira¹

<http://lattes.cnpq.br/1756708163711700>

Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão, MA, Brasil

E-mail: marvinferreira193@gmail.com

Marcia Guelma Santos Belfort²

<https://orcid.org/0000-0003-3131-2237>

<http://lattes.cnpq.br/1748392086009047>

Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão, MA, Brasil

E-mail: marcia.belfort@unisulma.edu.br



Resumo

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um transtorno do neurodesenvolvimento que pode persistir na vida adulta e comprometer significativamente o funcionamento cognitivo, emocional, social e ocupacional dos indivíduos. Nesse contexto, o tratamento do TDAH adulto tem sido amplamente discutido na literatura científica, destacando-se a utilização de intervenções psicofarmacológicas e psicoterapêuticas. O presente estudo tem como objetivo analisar os desafios envolvidos na integração entre psicoterapia e psicofarmacoterapia no tratamento do TDAH em adultos, considerando suas implicações para a eficácia terapêutica e para o manejo clínico. Trata-se de uma revisão da literatura realizada a partir da análise de artigos científicos sem restrições de idiomas publicados entre 2021 e 2026 em bases de dados como PubMed, Scopus, Web of Science e SciELO. Os resultados indicam que a psicofarmacoterapia apresenta eficácia consistente na redução dos sintomas centrais do transtorno, enquanto a psicoterapia, especialmente a Terapia Cognitivo-Comportamental contribui para o desenvolvimento de habilidades relacionadas à organização, planejamento e regulação emocional. Entretanto, a literatura também evidencia desafios importantes na integração entre essas modalidades terapêuticas, incluindo dificuldades de adesão ao tratamento, limitações na comunicação interdisciplinar entre profissionais da saúde e barreiras estruturais no acesso a serviços especializados. Conclui-se que a integração entre psicoterapia e psicofarmacoterapia representa uma estratégia relevante para o tratamento do TDAH em adultos, embora ainda existam desafios que precisam ser superados para garantir maior efetividade dessa abordagem na prática clínica.

¹ Graduando em Psicologia. Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão/Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão. Rua São Pedro, nº 11, Jardim Cristo Rei, Imperatriz – MA, Brasil.

² Mestre em Patologia das Doenças Tropicais. Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão, Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão. Rua São Pedro, nº 11, Jardim Cristo Rei, Imperatriz – MA, Brasil.



Palavras-chave: Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade; TDAH adulto; Psicoterapia; Psicofarmacoterapia; Terapia Cognitivo-Comportamental.

Abstract

Attention-Deficit/Hyperactivity Disorder (ADHD) is a neurodevelopmental disorder that may persist into adulthood and significantly impair individuals' cognitive, emotional, social, and occupational functioning. In this context, the treatment of adult ADHD has been widely discussed in the scientific literature, with emphasis on the use of psychopharmacological and psychotherapeutic interventions. This study aims to analyze the challenges involved in integrating psychotherapy and psychopharmacotherapy in the treatment of adult ADHD, considering their implications for therapeutic effectiveness and clinical management. This is a literature review based on the analysis of scientific articles, without language restrictions, published between 2021 and 2026 in databases such as PubMed, Scopus, Web of Science, and SciELO. The results indicate that psychopharmacotherapy demonstrates consistent effectiveness in reducing the core symptoms of the disorder, while psychotherapy, especially Cognitive Behavioral Therapy, contributes to the development of skills related to organization, planning, and emotional regulation. However, the literature also highlights important challenges in integrating these therapeutic modalities, including difficulties in treatment adherence, limitations in interdisciplinary communication among healthcare professionals, and structural barriers to accessing specialized services. It is concluded that the integration of psychotherapy and psychopharmacotherapy represents a relevant strategy for the treatment of adult ADHD, although challenges remain that need to be overcome to ensure greater effectiveness of this approach in clinical practice.

Keywords: Attention-Deficit/Hyperactivity Disorder; Adult ADHD; Psychotherapy; Psychopharmacotherapy; Cognitive Behavioral Therapy.

1. INTRODUÇÃO

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por padrões persistentes de desatenção, impulsividade e hiperatividade que podem comprometer o funcionamento social, acadêmico e ocupacional do indivíduo. Embora tradicionalmente associado à infância, estudos recentes indicam que o transtorno frequentemente persiste na vida adulta, impactando diferentes áreas da vida do sujeito (PAN et al., 2024).

Na fase adulta, o TDAH pode manifestar-se por dificuldades de organização, gerenciamento do tempo, controle emocional e manutenção da atenção em tarefas prolongadas. Essas dificuldades podem comprometer significativamente o desempenho profissional, as relações interpessoais e a qualidade de vida dos indivíduos diagnosticados com o transtorno (WILLIAM et al., 2024).

Adultos diagnosticados com TDAH podem apresentar, quando comparados a controles saudáveis, um perfil cognitivo caracterizado por déficits em todas as modalidades de atenção, velocidade de processamento, função executiva (principalmente memória de trabalho e inibição, com ênfase no controle da recompensa e da interferência), memória verbal, habilidades de leitura, cognição social e habilidades aritméticas. Uma caracterização cognitiva do TDAH em adultos por domínios é estabelecida além da simples consideração de problemas de atenção e função executiva. Além desses, a memória verbal, a linguagem (principalmente a leitura), a cognição social e as habilidades aritméticas também podem contribuir para uma caracterização mais



abrangente do perfil cognitivo no TDAH em adultos (ONANDIA-HINCHADO et al., 2021, p. 895).

O tratamento do TDAH em adultos geralmente envolve uma abordagem multimodal que combina intervenções psicofarmacológicas e psicoterapêuticas. A psicofarmacoterapia é considerada uma das estratégias mais utilizadas no manejo do transtorno, pois pode promover melhora significativa nos sintomas centrais em curto prazo (JIANG, 2024).

Apesar das evidências que apontam para a eficácia da abordagem multimodal, a integração entre psicoterapia e psicofarmacoterapia ainda apresenta desafios importantes na prática clínica. Entre esses desafios, destacam-se dificuldades de adesão ao tratamento, limitações na comunicação interdisciplinar entre profissionais da saúde e a necessidade de adaptação das intervenções psicoterapêuticas às particularidades do transtorno (WILLIAM et al., 2024).

2. REFERENCIAL TEÓRICO

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é classificado como um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por padrões persistentes de desatenção, hiperatividade e impulsividade que interferem no funcionamento ou desenvolvimento do indivíduo. De acordo com o Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais (DSM-5-TR, 2023) tais sintomas podem comprometer significativamente o desempenho acadêmico, profissional e social ao longo da vida.

Como foi citado anteriormente, o TDAH é reconhecido atualmente como um transtorno que pode persistir ao longo de todo o ciclo vital. Embora frequentemente diagnosticado na infância, estudos indicam que uma parcela significativa dos indivíduos continua apresentando sintomas na vida adulta, ainda que com manifestações clínicas diferentes das observadas em crianças (PAN et al., 2024).

Entre os principais sintomas observados em adultos com TDAH, destacam-se dificuldades relacionadas à organização de tarefas, procrastinação, impulsividade, desatenção e desregulação emocional. Esses fatores podem gerar prejuízos significativos no funcionamento ocupacional e social do indivíduo (WILLIAM et al., 2024). Nesse sentido, a compreensão do TDAH na vida adulta exige uma abordagem ampla que considere não apenas os aspectos neurobiológicos do transtorno, mas também os fatores psicológicos e sociais que influenciam o funcionamento do indivíduo.

No contexto da vida adulta, os sintomas do transtorno podem se manifestar de forma diferente da observada na infância. Em vez de hiperatividade motora intensa, é comum observar inquietação interna, dificuldades de organização, procrastinação e impulsividade. De acordo com Asherson et al. (2022), essas dificuldades podem comprometer significativamente o funcionamento ocupacional e social dos indivíduos.

Segundo Faraone et al. (2021), aproximadamente metade dos indivíduos diagnosticados com TDAH na infância continua apresentando sintomas clinicamente relevantes na vida adulta, o que reforça a necessidade de abordagens terapêuticas adequadas para essa população.

Além disso, adultos com TDAH frequentemente apresentam comorbidades psiquiátricas associadas como transtornos de ansiedade, depressão e transtornos relacionados ao uso de substâncias. Conforme afirmam Cortese et al. (2021), a presença dessas comorbidades podem tornar o diagnóstico e o tratamento mais complexos, exigindo abordagens terapêuticas integradas.



2.1 Psicoterapia no tratamento do TDAH adulto

Entre as abordagens psicoterapêuticas utilizadas no tratamento do TDAH adulto, destaca-se a Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC). Essa abordagem tem como objetivo identificar e modificar padrões disfuncionais de pensamento e comportamento que contribuem para a manutenção das dificuldades enfrentadas pelo indivíduo.

A TCC aplicada ao TDAH adulto geralmente envolve intervenções voltadas para o desenvolvimento de habilidades organizacionais, gerenciamento do tempo, planejamento de tarefas e regulação emocional (WETTSTEIN et al., 2021).

Estudos recentes demonstram que a combinação entre psicoterapia e psicofarmacoterapia podem produzir benefícios adicionais para indivíduos com TDAH. Em uma análise longitudinal de adultos medicados com sintomas residuais, observou-se que pacientes que participaram de intervenções baseadas em TCC apresentaram redução dos sintomas centrais do transtorno, melhora na qualidade de vida e diminuição de sintomas depressivos (PAN et al., 2024).

A terapia cognitivo-comportamental para TDAH adulto tem como objetivo desenvolver habilidades práticas relacionadas à organização, planejamento e regulação emocional, contribuindo para a melhora do funcionamento diário dos pacientes (KNOUSE; SAFREN, 2022, p. 154).

2.2 Psicofarmacoterapia no tratamento do TDAH adulto

A psicofarmacoterapia é amplamente utilizada no tratamento do TDAH e apresenta evidências consistentes de eficácia na redução dos sintomas centrais do transtorno. Medicamentos estimulantes e não estimulantes atuam principalmente nos sistemas dopaminérgicos e noradrenérgicos do cérebro, contribuindo para a melhora da atenção, da impulsividade e do controle comportamental (JIANG, 2024).

2.3 Desafios no tratamento do TDAH adulto

Apesar de sua eficácia clínica, a psicofarmacoterapia apresenta algumas limitações, como efeitos colaterais, possibilidade de resistência ao tratamento e dificuldades de adesão por parte dos pacientes. Além disso, o tratamento medicamentoso isolado pode não abordar plenamente dificuldades relacionadas à organização da rotina, planejamento de tarefas e regulação emocional (LI; ZHANG, 2024). Dessa forma, pesquisadores defendem a utilização de abordagens integradas que combinem intervenções farmacológicas e psicoterapêuticas para promover resultados mais abrangentes no tratamento do TDAH em adultos.

Pesquisas também apontam desafios na implementação dessas intervenções. Alguns pacientes relatam dificuldades na adaptação de modelos tradicionais de TCC ao TDAH, destacando a necessidade de intervenções mais flexíveis e adaptadas às características específicas do transtorno (WILLIAM et al., 2024).

Assim, embora a literatura científica reconheça a eficácia da abordagem multimodal, ainda existem desafios relacionados à integração entre psicoterapia e psicofarmacoterapia no tratamento do TDAH adulto, o que reforça a importância de estudos que investiguem estratégias mais eficazes de articulação entre essas modalidades terapêuticas.



3 METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura, cujo objetivo foi analisar evidências científicas acerca dos desafios relacionados à integração entre psicoterapia e psicofarmacoterapia no tratamento do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) em adultos.

A presente revisão seguiu as diretrizes do PRISMA 2020. A busca foi realizada nas bases PubMed, Scopus, Web of Science e SciELO, considerando estudos publicados entre 2021 e 2026. Utilizando o sistema de busca manual nas bases de dados citadas, foram identificados 440 registros, dos quais 110 foram removidos por duplicidade. Após a triagem de títulos e resumos, 245 estudos foram excluídos, permanecendo 85 para avaliação na íntegra.

Desses, 52 foram excluídos por não atenderem aos critérios de elegibilidade, resultando em 33 estudos potencialmente relevantes para a pesquisa. Após análise mais aprofundada, 13 estudos atenderam plenamente aos critérios estabelecidos e foram incluídos na revisão final.

3.1 Critérios de inclusão

Os critérios de inclusão adotados foram: artigos científicos publicados entre 2021 e 2026; estudos que abordassem TDAH em adultos; pesquisas que investigassem intervenções psicoterapêuticas, psicofarmacológicas ou tratamentos combinados; publicações sem restrição de idioma.

3.2 Critérios de exclusão

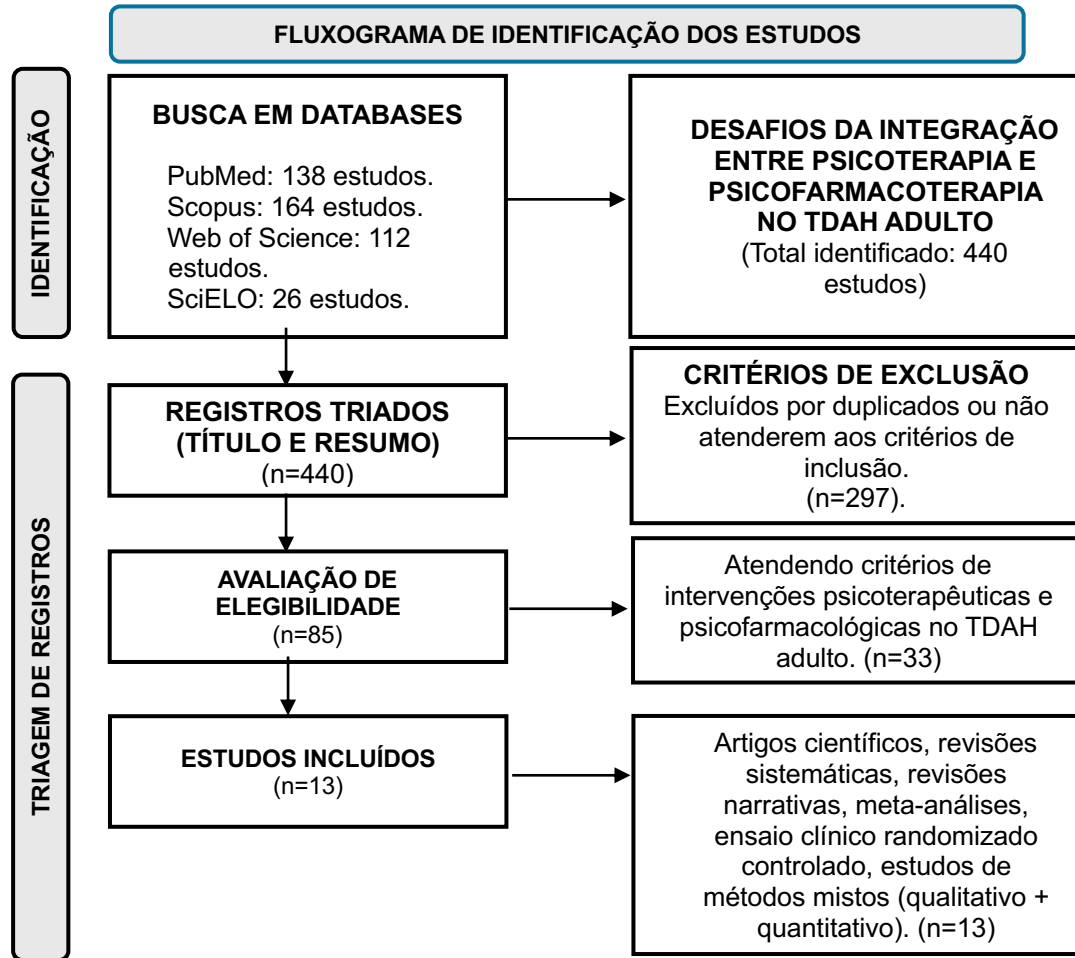
Foram excluídos estudos que: abordavam exclusivamente populações infantis; não apresentavam metodologia científica clara; não discutiam intervenções terapêuticas.

Após a aplicação dos critérios de seleção, foram analisados artigos científicos, revisões sistemáticas e meta-análises, os quais foram submetidos à leitura exploratória, seletiva e analítica, conforme orienta Marconi e Lakatos (2021).

Os dados obtidos foram organizados em categorias temáticas relacionadas ao objetivo do estudo, permitindo identificar evidências científicas sobre a eficácia das abordagens terapêuticas e os desafios envolvidos na integração entre psicoterapia e psicofarmacoterapia no tratamento do TDAH em adultos.



Figura 1. Fluxograma da seleção de estudos para a presente revisão integrativa entre os anos de 2021 à 2026.



Fonte: Elaboração própria e triagem realizada manualmente, com base nos critérios de inclusão e exclusão definidos, conforme as diretrizes do PRISMA 2020.



Quadro 1. Distribuição de resultados dos artigos selecionados

| AUTOR/ANO | TÍTULO | OBJETIVO | METODOLOGIA | RESULTADOS |
|---|--|---|--|--|
| ASHERSON, Philip et al. (2022) | Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade em adultos: principais questões conceituais | Identificar as principais características do transtorno. | Revisão narrativa baseada em literatura recente sobre TDAH em adultos. | Evidencia que o TDAH adulto apresenta heterogeneidade clínica, com impacto significativo funcional, além de desafios diagnósticos e necessidade de abordagem multimodal. |
| CORTESE, Samuele et al. (2021) | Eficácia comparativa e tolerabilidade de medicamentos para o transtorno de déficit de atenção e hiperatividade em adultos: revisão sistemática e meta-análise em rede. | Analisar resultados da psicofarmacoterapia no TDAH. | Revisão sistemática com meta-análise em rede comparando diferentes medicamentos para TDAH em adultos. | Os psicoestimulantes (especialmente anfetaminas) apresentaram maior eficácia, enquanto a tolerabilidade variou entre classes medicamentosas. |
| FARAONE, Stephen V. et al. (2021) | Declaração de consenso internacional da Federação Mundial de TDAH: 208 conclusões baseadas em evidências sobre o transtorno. | Reunir evidências científicas sobre o transtorno. | Revisão de grandes estudos (meta-análises e coortes com mais de 2000 participantes) para construção de consenso internacional. | Foram estabelecidas 208 conclusões baseadas em evidências, confirmando validade diagnóstica, base neurobiológica e eficácia de tratamentos combinados. |
| JIANG, Peifu. (2024) | Progressos significativos na pesquisa de farmacoterapia para o TDAH | Estudar a indicação de medicamentos no tratamento de TDAH. | Revisão narrativa sobre avanços recentes na farmacoterapia do TDAH. | Destaca novos medicamentos e melhorias em eficácia e segurança, reforçando a importância da individualização do tratamento. |
| KNOUSE, Laura E.; SAFREN, Steven A. (2022) | Estado atual da terapia cognitivo-comportamental para o TDAH em adultos. | Enfatizar sobre a importância e relevância da TCC para o tratamento do TDAH em adultos. | Revisão de estudos clínicos sobre Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) em adultos com TDAH. | A TCC mostrou eficácia significativa na redução de sintomas residuais e melhora do funcionamento quando associada à medicação. |
| LI, Yanxi; ZHANG, Lina. (2024) | Eficácia da terapia cognitivo-comportamental combinada com | Evidenciar através da comparação de resultados os benefícios da | Revisão sistemática e meta-análise comparando | O tratamento combinado demonstrou maior eficácia na redução dos sintomas e |



| | | | | |
|---|---|--|--|--|
| | farmacoterapia versus farmacoterapia isolada no TDAH em adultos: uma revisão sistemática e meta-análise. | combinação de psicoterapia e psicofarmacoterapia. | TCC + farmacoterapia vs. farmacoterapia isolada. | melhora funcional do que o uso isolado de medicamentos. |
| ONANDIA-HINCHADO I, PARDO-PALENZUELA N, DIAZ-ORUETA U. (2021). | Caracterização cognitiva do transtorno de déficit de atenção e hiperatividade em adultos por domínios: uma revisão sistemática. | Revisar aspectos cognitivos de pacientes diagnosticados com TDAH. | Revisão sistemática de estudos neuropsicológicos com análise de domínios cognitivos. | Identificou diferentes perfis cognitivos no TDAH adulto, com déficits predominantes em atenção sustentada, controle inibitório, memória de trabalho e tomada de decisão. |
| PAN, Mei-Rong et al. (2024). | Acompanhamento de um ano da eficácia e dos mediadores da terapia cognitivo-comportamental em adultos medicados com TDAH: um ensaio clínico randomizado controlado | Comparar os resultados dos mediadores da TCC em adultos com TDAH que fazem uso de psicofármacos. | Ensaio clínico randomizado controlado com acompanhamento de 1 ano. | A TCC associada à medicação apresentou melhora sustentada, mediada por mudanças cognitivas e comportamentais. |
| WETTSTEIN, R. K. R. W. et al. (2021) | Terapia cognitivo-comportamental em combinação com farmacoterapia para adultos com TDAH | Demonstrar evidências científicas da combinação de psicofarmacoterapia e a TCC no tratamento do TDAH adulto. | Revisão de estudos clínicos sobre tratamento combinado (TCC + farmacoterapia). | Evidências indicam superioridade do tratamento combinado em relação à monoterapia, especialmente em funcionamento global. |
| WILLIAM, Sandy et al. (2024). | Experiência da TCC em adultos com TDAH: um estudo de métodos mistos | Validar através do estudo de métodos mistos a eficácia e benefícios do tratamento combinado. | Estudo de métodos mistos (quantitativo + qualitativo). | Demonstrou benefícios clínicos e subjetivos da TCC, incluindo melhora na autorregulação e qualidade de vida. |

Fonte: Elaboração própria



4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise da literatura científica recente evidencia que o tratamento do TDAH em adultos tem sido amplamente investigado sob a perspectiva de abordagens terapêuticas multimodais, que integram intervenções psicofarmacológicas e psicoterapêuticas.

Estudos indicam que a psicofarmacoterapia continua sendo uma das estratégias mais eficazes para o manejo dos sintomas centrais do transtorno, especialmente no que se refere à desatenção, impulsividade e hiperatividade. Nesse sentido, medicamentos estimulantes e não estimulantes têm demonstrado resultados consistentes na redução dos sintomas do TDAH em adultos.

De acordo com Cortese et al. (2021), os tratamentos psicofarmacológicos apresentam eficácia significativa na melhora dos sintomas nucleares do transtorno, sendo frequentemente considerados a primeira linha de intervenção terapêutica. No entanto, os autores ressaltam que os efeitos dos medicamentos podem ser limitados no que se refere às dificuldades funcionais relacionadas à organização, planejamento e regulação emocional.

Nesse contexto, a literatura científica aponta que intervenções psicoterapêuticas desempenham papel fundamental no desenvolvimento de habilidades cognitivas e comportamentais necessárias para o funcionamento cotidiano dos indivíduos com TDAH. Entre as abordagens terapêuticas utilizadas, destaca-se a Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC), que tem sido amplamente investigada em estudos clínicos recentes.

Segundo Knouse e Safren (2022), a TCC aplicada ao TDAH adulto tem como objetivo auxiliar os pacientes na construção de estratégias práticas para lidar com dificuldades relacionadas à organização, gerenciamento do tempo e regulação emocional.

Neste sentido, os autores afirmam que as intervenções baseadas na terapia cognitivo-comportamental podem contribuir significativamente para a redução de sintomas residuais e para a melhoria do funcionamento psicossocial de adultos com TDAH (KNOUSE; SAFREN, 2022, p. 152).

Diversos estudos recentes têm investigado a eficácia da combinação entre psicoterapia e farmacoterapia no tratamento do TDAH adulto. Uma revisão sistemática conduzida por Faraone et al. (2021) aponta que abordagens terapêuticas integradas tendem a apresentar melhores resultados clínicos quando comparadas ao tratamento medicamentoso isolado, especialmente no que se refere à melhoria do funcionamento global e da qualidade de vida.

Entretanto, apesar das evidências favoráveis à abordagem multimodal, a literatura científica também destaca diversos desafios relacionados à integração entre essas modalidades terapêuticas. Entre os principais desafios identificados, estão as dificuldades de adesão ao tratamento por parte dos pacientes, a fragmentação do cuidado em saúde mental e a limitada comunicação interdisciplinar entre profissionais da saúde.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As evidências analisadas indicam que o TDAH na vida adulta constitui um problema significativo de saúde mental, com impactos amplos no funcionamento cognitivo, emocional e social. A psicofarmacoterapia demonstra eficácia na redução dos sintomas centrais, como desatenção e impulsividade; contudo, sua aplicação isolada mostra-se limitada diante das demandas funcionais mais complexas do transtorno. Nesse cenário, a psicoterapia, especialmente a abordagem cognitivo-comportamental, contribui para o desenvolvimento de estratégias adaptativas relacionadas à organização, planejamento e regulação emocional.



A integração entre essas modalidades terapêuticas tende a produzir resultados mais abrangentes, favorecendo não apenas a diminuição dos sintomas, mas também a melhora do funcionamento psicossocial e da qualidade de vida. Entretanto, a implementação dessa abordagem integrada ainda enfrenta obstáculos importantes, como dificuldades de adesão, fragilidades na articulação interdisciplinar e limitações estruturais dos serviços de saúde, além do acesso restrito a atendimentos multiprofissionais e do estigma associado ao uso de medicação.

Diante disso, embora a combinação entre psicoterapia e psicofarmacoterapia se apresente como uma estratégia promissora no manejo do TDAH em adultos, sua efetividade depende da superação de desafios clínicos e organizacionais. Investigações futuras são necessárias para aprimorar modelos de cuidado integrados, mais acessíveis e alinhados às necessidades específicas dessa população.

REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5-TR. 5. ed.** rev. Porto Alegre: Artmed, 2023.

ASHERSON, Philip et al. **Adult attention-deficit hyperactivity disorder: key conceptual issues.** The Lancet Psychiatry, London, v. 9, n. 1, p. 81-92, 2022. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27183901/>. Acesso em 26 de março de 2026.

CORTESE, Samuele et al. **Comparative efficacy and tolerability of medications for attention-deficit hyperactivity disorder in adults: systematic review and network meta-analysis.** The Lancet Psychiatry, London, 2021. [https://www.thelancet.com/journals/lanpsy/article/PIIS2215-0366\(18\)30269-4/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lanpsy/article/PIIS2215-0366(18)30269-4/fulltext). Acesso em 26 de março de 2026.

FARAONE, Stephen V. et al. **The world federation of ADHD international consensus statement: 208 evidence-based conclusions about the disorder.** Neuroscience and Biobehavioral Reviews, 2021. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33549739/>. Acesso em 28 de março de 2026.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

JIANG, Peifu. **Advanced progress in pharmacotherapy research for ADHD.** Theoretical and Natural Science, 2024. <https://tns.ewapub.com/article/view/18040>. Acesso em 28 de março de 2026.

KNOUSE, Laura E.; SAFREN, Steven A. **Current status of cognitive behavioral therapy for adult ADHD.** Psychiatric Clinics of North America, Philadelphia, v. 45, n. 2, p. 147-160, 2022. DOI: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC10943890/>. Acesso em 30 de março de 2026.

LI, Yanxi; ZHANG, Lina. **Efficacy of cognitive behavioral therapy combined with pharmacotherapy versus pharmacotherapy alone in adult ADHD: a systematic review and meta-analysis.** Journal of Attention Disorders, 2024. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38084075/>. Acesso em 30 de março de 2026.



MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

ONANDIA-HINCHADO I, PARDO-PALENZUELA N, DIAZ-ORUETA U. **Cognitive characterization of adult attention deficit hyperactivity disorder by domains: a systematic review**. J Neural Transm (Vienna). 2021 Jul;128(7):893-937. doi: 10.1007/s00702-021-02302-6. Epub 2021 Feb 23. PMID: 33620582. <https://link.springer.com/article/10.1007/s00702-021-02302-6>. Acesso em 31 de março de 2026.

PAN, Mei-Rong et al. **One-year follow-up of the effectiveness and mediators of cognitive behavioural therapy among medicated adults with ADHD: a randomized controlled trial**. BMC Psychiatry, London, v. 24, 2024. DOI: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38491411/>. Acesso em 31 de março de 2026.

WETTSTEIN, R. K. R. W. et al. **Cognitive behavioral therapy in combination with pharmacotherapy for adults with ADHD**. Tijdschrift voor Psychiatrie, 2021. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34523707/>. Acesso em 31 de março de 2026.

WILLIAM, Sandy et al. **Experience of CBT in adults with ADHD: a mixed methods study**. Frontiers in Psychiatry, 2024. <https://www.frontiersin.org/journals/psychiatry/articles/10.3389/fpsy.2024.1341624/ful>. Acesso em 31 de março de 2026.